

1 Ata da reunião ordinária nº 1455 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina
4 - UEL, realizada no dia 03 de junho
5 de 2020.

6 No dia três do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, às quatorze
7 horas e trinta minutos, na sala virtual link [meet.google.com/buk-wqef-](https://meet.google.com/buk-wqef-aou)
8 [aou](https://meet.google.com/buk-wqef-aou), em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se o Conselho de Administração, sob a presidência
10 do reitor, Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença do vice-
11 reitor Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa e dos seguintes Conselheiros:
12 Viviane Aparecida Bagio Furtoso, Paulo César Meletti, Silvano César
13 da Costa, Tânia Lobo Muniz, Airton José Petris, Gilmar Aparecido
14 Altran, Rogério Zanetti Gomes, Patrícia Mendes Pereira, José Roberto
15 Pinto de Souza, Aron Lopes Petrucio, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues,
16 Leandro Ricardo Altimari, Denilson Braga Porto, Laura Fernanda
17 Martimbianco, Mateus Gabriel Aoki Sugeta, Azenil Staviski, Itamar
18 André Rodrigues do Nascimento, Marta Regina Gimenez Fávaro,
19 Amauri Alcindo Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza, Mário Sérgio
20 Mantovani. Convidados: Edmarlon Giroto, Gilson Bergoc, Miguel
21 Etinger de Araújo Júnior, Sérgio Henrique Gerelus, Alberto Durán
22 Gonzáles, Lisiane Freitas de Freitas, Deise Mary Garbelini Bergamin,
23 Sirlei Mariano, Hélión Leão Lino Júnior, Regina Mitsuka Bregano, Neide
24 Maria Jardinette Zaninelli. **ORDEM DO DIA – Item 1 - Discussão e**
25 **votação da ata da reunião 1453.** Foi solicitada a correção, na linha 6,
26 da data, onde se lê, mês de julho, leia-se mês de maio. Além disso, o
27 nome do Conselheiro Denilson é registrado como presença em
28 duplicidade, na linha 17 e na linha 26. **(Aprovada por Unanimidade).**
29 **Item 2 - Discussão e votação da ata da reunião 1454.** Foi solicitado
30 para retirar o nome do Conselheiro Denilson do rol de presentes porque
31 não estava nessa reunião. Entre as linhas 3 e 5 inserir a frase “pede
32 que se haja uma interlocução entre os colegiados da graduação”.
33 **(Aprovada por Unanimidade).** **Item 3 - Processo 13396/2019 – CCB**
34 **– deliberar acerca da concessão de imagens das câmeras de**
35 **segurança do corredor do Laboratório de Ecologia Aquática e**
36 **Conservação de Espécies Nativas – LEACEN** – O relator Prof. Dr.
37 Gilson Bergoc informa que o coordenador do projeto pede para ter
38 acompanhamento das imagens para proteção dos tanques dos peixes
39 que são raros, que este está desenvolvendo pesquisas importantes,
40 colocando a UEL em destaque no cenário nacional, ressalta que
41 apenas duas universidades brasileiras desenvolvem esse tipo de
42 estudo, então, são peixes com alto valor genético. As câmeras foram

1 compradas com recursos do próprio projeto e das ações do laboratório,
2 então, o biólogo pede autorização para ter controle diário dessas
3 imagens. Essa demanda não consta de nossos regulamentos, por isso,
4 esse processo está sendo submetido ao C.A. A Procuradoria Jurídica
5 da UEL deixa claro que pode ser uma decisão do C.A, em razão que
6 não há nenhuma regulação que ampare atualmente. O Prof. Paulo
7 Meletti destaca que o biólogo Mario Orsi trabalha há muito tempo com
8 essas espécies e tem importantes Programas de Atendimento à
9 Sociedade cadastrados na UEL, que desenvolvem estudos para
10 instituições públicas e privadas, inclusive com a CTG – *China Three*
11 *Gorges Corporation*, que é a concessionária de várias hidrelétricas
12 daqui do Tibagi e Paranapanema. O pesquisador também tem contato
13 muito estreito com o IBAMA, especialmente com o CEPTA - Centro
14 Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática
15 Continental, em Pirassununga, que é o principal repositório de espécies
16 nativas de peixes do Brasil, especialmente daqueles de interesse
17 comercial. Contudo, o IBAMA vem sofrendo um desmonte nesses
18 últimos anos, e o biólogo Mário Orsi foi consultado pelo IBAMA para
19 receber parte dessas espécies aqui na UEL, parte desse material
20 genético, uma vez que não existia mais a estação do projeto Tibagi, e
21 a estação como está montada aqui na UEL é uma fonte de captação de
22 recursos. O problema é que a piscicultura fica lá no fundo da fazenda
23 escola e não tem segurança no local o tempo todo. Há muitos materiais
24 caros e espécies raras de peixes, que há décadas vinham sendo
25 mantidas pelo IBAMA. Com recursos dos programas coordenados pelo
26 Dr. Mário Orsi, foram instaladas câmeras e, desse modo, ele gostaria
27 de poder fazer o monitoramento dessas imagens. Os peixes alocados
28 lá representam um patrimônio genético, além dos altos custos dos
29 equipamentos, além da responsabilidade de ser a única Universidade
30 do Brasil a ter recebido essas espécies do IBAMA. O conselheiro
31 Denilson tem dúvidas de como se dará esse processo, como fará o
32 monitoramento destas imagens? Será feito via PCU? O servidor terá
33 equipamento para isso? O Prof. Paulo esclarece que o servidor
34 responsável já mora na fazenda escola. Prof. Gilson complementa que
35 dependendo do ponto de onde estiver a casa do servidor, talvez não
36 chegue a fibra ótica, é possível que se tenha que fazer alguma
37 adaptação. Vai precisar consultar a PRORH, no que tange às questões
38 trabalhistas, porque o monitoramento se dá 24h. O Prof. Silvano
39 ressalta que a temática é interessante, é favorável que os
40 pesquisadores tenham acesso. Cita o exemplo de um familiar que mora
41 em Curitiba e todo o sistema do prédio é monitorado pelo celular,
42 inclusive quando está em outra cidade. Poderíamos fazer um

1 levantamento se nossas câmeras podem ser adaptadas para um
2 sistema como esse, nós, principalmente os diretores, poderíamos ter
3 esse monitoramento dos nossos Centros, às vezes, acontece algum
4 problema, e até chegarmos aqui, leva um tempo, talvez esse tipo de
5 sistema poderia melhorar a segurança dos espaços da UEL, assim,
6 seria interessante averiguar se a nossa internet favorece a esse tipo de
7 monitoramento. Prof. Gilson vê como algum problema a segurança de
8 nossas imagens, porque podem ser facilmente *hackeadas*. Prof. Airton
9 questiona se não seria necessário um parecer da PRORH, seguindo o
10 que o Prof. Gilson apontou? Profa. Tânia pergunta em que condições
11 estão sendo concedidas essas imagens? A implicação da atividade
12 funcional do servidor é algo a se analisar juridicamente. Itamar salienta
13 que já dá para antecipar uma implicação jurídica nessa questão, porque
14 implica em sobreaviso e isso é temerário. Prof. Paulo diz que a leitura
15 não é essa. Não é atribuição do servidor ficar cuidando das câmeras.
16 O monitoramento seria justamente para facilitar o trabalho do servidor,
17 que ao invés de sair à noite, correndo riscos, poderia ver pelas imagens
18 das câmeras. Quando houve um barulho, cachorro latindo, ao invés de
19 ir até os tanques, pode conferir se há algo pelas câmeras. O pedido é
20 a autorização para o biólogo ter acesso a essas imagens, porque se
21 algo ocorre, até ter acesso às imagens via PCU, fica mais difícil
22 identificar o que passou e leva muito tempo. Depois de algum tempo de
23 discussão, o reitor sugere que o processo seja retirado de pauta, com
24 o indicativo de retornar ao Prof. Paulo Meletti, diretor do CCB, para junto
25 com o Dr. Mário Orsi, instruir melhor o processo. Prof. Airton entende
26 que não há necessidade de devolver o processo ao CCB, haja vista que
27 já ficou claro o objeto pela fala do Prof. Paulo, mas, talvez, a questão
28 de relação de trabalho e condições técnicas de computador rede de
29 internet etc, precisam ser melhor investigadas. Profa. Patrícia
30 complementa que essa questão de sair à noite para averiguar o que
31 está passando, quando ouvem algum barulho, não é só da piscicultura,
32 mas de todos os demais que moram na Fazenda Escola. Prof. Aron diz
33 que o processo não está tão complicado. O acesso ao professor para
34 fazer isso da sala dele, é consenso, não há o porquê de negar o acesso
35 das imagens ao biólogo, até porque ele é quem está pedindo. Quanto
36 ao servidor, não tem saída, só o fato dele morar lá, já enseja algum tipo
37 de problema trabalhista no futuro, não que ele tenha intenção de fazer
38 isso, mas, existe a possibilidade. Acho por bem não tirar de pauta. É só
39 melhorar o entendimento sobre o processo. Profa. Tânia pensa que
40 pode autorizar o pesquisador a ter as imagens. Entretanto, fica
41 preocupada que nós estamos gerando provas contra nós mesmos.
42 Deixar uma câmera lá é quase que dizer para o servidor, pegue essa

1 câmera e fique cuidando dessas imagens. Dá para autorizar o acesso
2 ao Mário, desde que atrelado às condições de acesso à essas imagens,
3 do ponto de vista financeiro e de recursos humanos. Proposta de
4 encaminhamento: aprovação, condicionada, conforme proposta da
5 professora Tânia. **Aprovado por unanimidade.** Antes de passar ao
6 Item 4, houve um pedido de inversão de pauta pela Profa. Marta
7 Favaro, da Pró-Reitora de Graduação e também dos pontos a serem
8 relatados pelo Prof. Amauri Alfieri, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
9 graduação. Nesse sentido, passamos ao relato dos pontos 5, 6, e
10 depois do 7 ao 9, em bloco, por se tratarem da mesma matéria. **Item 5.**
11 **Processo 609/2020 – PROPLAN – referendar o memorando de**
12 **entendimentos que entre si celebram o Instituto de Tecnologia do**
13 **Paraná - TECPAR e a Universidade Estadual de Londrina - UEL,**
14 **para a colaboração de pesquisa acerca de energias renováveis e**
15 **saneamento ambiental, com ênfase na produção de Biogás** – O
16 relator, Prof. Dr. Mário Sérgio Mantovani, disse que o processo foi
17 pautado para referendar a assinatura do reitor, e que a parceria se dá
18 para o desenvolvimento de futuros convênios, por termos de
19 cooperação técnica. Esclarece que esse documento é só um
20 memorando de entendimentos, mas que ainda assim, passou pela
21 procuradoria jurídica, obtendo parecer favorável, foi ao CTU, também
22 com parecer favorável, e esse olhar é importante porque os
23 pesquisadores desse Centro são da área em que os estudos serão
24 desenvolvidos. Não havendo discussões, o processo foi referendado
25 por todos os conselheiros (**aprovado**). **Item 6. Processo nº 3647/2019**
26 **– HUTECH – deliberar acerca do Programa de Atendimento à**
27 **Sociedade “Avaliação Físico-funcional e de desempenho de**
28 **indivíduos da região metropolitana de Londrina”.** A relatora Profa.
29 Dra. Mara Solange Dellaroza esclarece que o processo demorou para
30 tramitar porque havia um questionamento acerca das porcentagens a
31 serem repassadas. Mas após algumas reuniões, e as contribuições da
32 PJU e da PROPLAN, finalmente o processo conseguiu ser bem
33 instruído para ser apreciado por este conselho. Ressalta que nenhum
34 outro laboratório tem os equipamentos para prestar esses serviços, e
35 representa um importante programa para a sociedade londrinense e
36 toda a região metropolitana. Prof. Airton ressalta que essa é uma
37 atividade que o prof. Jefferson já faz, mas, às vezes não tem as
38 ferramentas para pedir fomento, então, isso representa um passo a
39 frente. Há uma articulação, inclusive com o departamento de clínica
40 médica. Pode se estender também aos atletas de alta *performance*.
41 (**Aprovado por unanimidade.**) **Item 7 - Processo nº 3726/2020 –**
42 **CESA - deliberar acerca do funcionamento da turma 2020/01, do**

1 Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Economia Empresarial,
2 com número de estudantes inferior ao determinado pela resolução
3 do curso. Item 8: Processo nº 4506/2020 – CESA - deliberar acerca
4 do funcionamento da turma 2020/01, do Curso de Pós-Graduação
5 *Lato Sensu* em Finanças Corporativas, com número de estudantes
6 inferior ao determinado pela resolução do curso. Item 9: Processo
7 nº 3853/2020 – CCE - deliberar acerca do funcionamento da turma
8 2020/01, do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em
9 Especialização em *Machine Learning, Big Data e IOT*, com número
10 de estudantes inferior ao determinado pela resolução do curso. O
11 Prof. Amauri Alfieri relatou em bloco, os três processos, que centram-
12 se em pedidos de autorização de início de turmas de cursos de pós-
13 graduação *lato sensu*, com número inferior de matriculados. Todos eles
14 já foram aprovados nos Conselhos de Departamento, Conselhos de
15 Centro, passaram pela PROPLAN e as planilhas já foram todas refeitas,
16 ressaltando que em nenhum dos casos o curso fica deficitário. O curso
17 de Especialização em Economia Empresarial – turma 2020/1, pede
18 autorização para começar com 11 (onze) matriculados, em caráter
19 excepcional. O curso de Especialização em Finanças Corporativas –
20 turma 2020/1, pede autorização para funcionar com 21 (vinte e um)
21 matriculados, excepcionalmente. O curso de Especialização em
22 Machine Learning, Big Data e lot pede autorização para iniciar as
23 atividades com 13 matriculados, em caráter excepcional. O Prof.
24 Amauri ressalta que, de forma geral, a procura pelos cursos tem caído,
25 especialmente agora nesse momento de pandemia. **(Itens 7 a 9**
26 **aprovados por Unanimidade)**. Ainda atendendo a um pedido de
27 inversão de pauta, passamos ao relato do **Item 10 - Processo nº**
28 **3565/2020 – PROGRAD – deliberar acerca do pedido de isenção do**
29 **preço público, referente a transferência interna de turno** – a relatora
30 dos próximos dois processos é a Profa. Marta Fávaro que inicia a sua
31 explanação dizendo que a estudante que pede a isenção do preço
32 público justifica que está desempregada, então, sem renda e precisa
33 alterar o seu turno. O gabinete solicitou a avaliação do SEBEC que
34 atestou a condição de vulnerabilidade. Como se trata de uma isenção
35 de preço público, precisa da aprovação do Conselho de Administração.
36 Em regime de discussão, a conselheira Laura reforça que o fato dessa
37 estudante ter recorrido ao C.A para que seja aprovada a isenção é
38 sintomático, porque os estudantes estão com dificuldades, alguns estão
39 sem estágios, e sem empregos, o auxílio emergencial do governo
40 também não tem caído nas datas certas, quando são aprovados.
41 **(aprovado por maioria, com apenas 1 abstenção)** – Profa. Patrícia
42 justifica o voto favorável, justamente pelo momento pelo qual estamos

1 passando, de falta de recursos, das dificuldades dos estudantes,
2 porque em outras pautas parecidas já se manifestou contrária, por não
3 haver uma regulamentação na universidade para essas isenções, mas
4 considerando o momento atual, os problemas da pandemia,
5 considerando que muitos estudantes perderam estágios e empregos,
6 se manifesta favorável. Profa. Tânia justifica a abstenção em razão de
7 que ainda não temos uma legislação que ampare esses pedidos. Prof.
8 Aron e Prof. Airton justificam o voto favorável pelos mesmos motivos
9 registrados pela Profa. Patrícia. O Prof. Sérgio pede para resgatarmos
10 a comissão de análise de preço público para a revalidação de diplomas
11 estrangeiros, com vistas a fazer o mesmo estudo, com os demais
12 preços públicos. Ver os nomes que já não estão mais na comissão,
13 recompor e incluir estudantes e servidores. O prof. Aron esclarece que
14 a comissão à época perdeu o objeto, em razão de que saiu uma
15 legislação que amparava justamente a isenção em pauta. Prof. Sérgio
16 pediu para resgatar a mesma comissão, mas, agora para estudarem
17 todas as isenções de preços públicos. **Item 11 - Processo nº**
18 **2903/2020 – CUIA – deliberar acerca da minuta de Resolução que**
19 **regulamenta a concessão de bolsas destinadas a estudantes**
20 **atuantes como educadores no Ciclo Intercultural de Iniciação**
21 **Acadêmica** – Profa. Marta Favaro relata que o processo já foi
22 amplamente discutido no C.A passado e naquela oportunidade se
23 constituiu um grupo de trabalho, com docentes, servidores e
24 estudantes, para melhorarmos o texto das resoluções apresentadas,
25 especialmente os artigos que tratavam da concessão de bolsas.
26 Gostaria de agradecer aos diretores que participaram da comissão,
27 também dos estudantes Laura e Matheus, a representação da CUIA e
28 a representação da PROGRAD. Foram longas discussões, muito
29 trabalho e que resultaram nos documentos apensos ao processo em
30 tela. Chegamos a um texto de mediação possível, para solucionar o
31 funcionamento do ciclo intercultural nesse ano. A profa. Marta faz a
32 leitura apenas das alterações desde o último C.A, a começar pelo art.
33 2º, cuja nova redação ficou: “Art 2º - serão concedidas 04 (quatro) cotas
34 de bolsas para esta modalidade, uma para a área de Ciências, uma
35 para a área de Língua Portuguesa, uma para a área de Matemática e
36 uma para o Acompanhamento Acadêmico no valor de R\$ 633,00
37 (seiscentos e trinta e três reais), a serem pagos mensalmente para cada
38 bolsista. §1º. A bolsa para o acompanhamento acadêmico, citada no
39 caput do artigo, terá seu pagamento efetuado somente até o final do
40 ano letivo de 2020. §2º. A partir do ano letivo de 2021 o
41 Acompanhamento Acadêmico do Ciclo Intercultural de Iniciação
42 Acadêmica será assumido por um docente, com carga horária alocada,

1 para esta e outras atribuições.” O restante da resolução permanece
2 como está e como foi analisado pelo C.A passado. A discussão do
3 grupo de trabalho é que podemos apresentar esse texto até
4 conseguirmos desenvolver o trabalho da comissão que é a revisão do
5 ciclo intercultural e mais do que isso, permitiria o desenvolvimento das
6 atividades desse ano letivo. Em regime de discussão, Prof. Leandro diz
7 que olhando o texto parágrafo 1º e o art. 3º. Considera que ficou dúvida
8 cada um dá um sentido. No art. 3º. inserir mais informações para deixar
9 claro que a duração de 12 meses se refere às bolsas das áreas de
10 ciência, língua portuguesa e matemática. Profa. Tânia concorda e
11 entende que do jeito que está escrito passa a ideia de que as quatro
12 bolsas são de 12 meses. Profa. Marta esclarece que todas as bolsas
13 têm duração de 12 meses, podendo ou não ser estendidas, esta quarta
14 bolsa é que não terá continuidade. O parágrafo primeiro e o parágrafo
15 segundo já fazem essa distinção. Profa. Viviane – participou do grupo
16 de trabalho, a discussão foi muito relevante e todas as questões
17 apontadas pelo conselho foram amplamente debatidas e sobre esse
18 ponto especificamente, da redação dos dois artigos, naquele momento,
19 com a mesma explicação que a Marta deu, ficou claro para nós. Mas,
20 pode ser feita a inclusão. Profa. Tânia sugere que no caput fique o que
21 é permanente, que já vem acontecendo, e um parágrafo com o que é
22 excepcional e transitório. O que está gerando confusão é o que é
23 transitório e permanente. O que é permanente em um artigo e o que é
24 transitório em outro artigo para ficar bem claro. Prof. Sugere que algum
25 dos conselheiros possa fazer a redação deste artigo. Prof. Miguel
26 Etinger se dispõe a redigir, enquanto seguem os demais pontos de
27 pauta. Prof. Gilson sugere de suspender o ponto, enquanto, o Miguel e
28 mais algum conselheiro trabalha na redação, enquanto avançamos
29 para outros pontos. Findada a pauta, retornamos para a sugestão da
30 redação. NOVA REDAÇÃO: art. 2º serão concedidas 03 (três) cotas de
31 bolsas para esta modalidade, uma para a área de Ciências, uma para
32 a área de Língua Portuguesa e uma para a área de Matemática no valor
33 de R\$ 633,00 (seiscentos e trinta e três reais) a serem pagos
34 mensalmente para cada bolsista. Parágrafo único – a duração das
35 bolsas será de até 12 (doze) meses, podendo ser estendidas ou
36 renovadas até a reestruturação do Ciclo. Prof. Silvano ainda considera
37 que a redação precisa ficar mais clara, a discussão toda que foi feita é
38 justamente sobre a quarta bolsa e houve a proposta do professor Aron
39 de que essa quarta bolsa fosse transitória, inclusive o nome foi trocado
40 para acompanhamento acadêmico. Prof. Sérgio entende que a
41 resolução é apresentada para as bolsas e está com dúvidas se cabe
42 essa questão da coordenação ser passada para um docente no futuro.

1 Prof. Paulo diz que a parte da coordenação tem que ficar aqui, porque
2 não existe ainda uma especificação disso na regulação do Ciclo, já
3 existia um docente, mas era a Inês que era voluntária. A professora que
4 foi indicada tem experiência, trabalha com inclusão, e ela mesmo
5 considera que precisa acompanhar o grupo antes de assumir, em razão
6 do comprometimento com a comunidade. Em 2020 a estudante fica
7 com a bolsa e a docente já a acompanhará. Após esse período, em
8 2021 a docente do CCB vai assumir, ou outro docente que possa se
9 interessar. Profa. Viviane informa que se é uma regulamentação para
10 as bolsas e por um tempo determinado, com essa separação entre um
11 artigo e outro, sendo criada essa quarta bolsa, já está posta no texto
12 que foi apresentado. O Prof. Aron aponta que se o ciclo for
13 regulamentado até o final do ano letivo de 2020, não justifica essa
14 discussão, o problema é que esse texto dá garantia quando do pedido
15 de uma futura renovação de bolsa, caso a reestruturação do Ciclo não
16 acontecer. O Prof. Gilson ressalta que no art. 3, já que é uma questão
17 excepcional, poderia tirar o parágrafo primeiro e escrever como o Paulo
18 sugeriu “voltará a ser...” Prof. Aron sugere que, já que teremos que
19 voltar em 72h, em uma nova reunião do Conselho Administração, por
20 causa do outro processo, poderíamos retirar de pauta para o Miguel ter
21 mais tempo de revisar a redação. Podemos retornar na terça-feira.
22 (aprovada a sugestão do Prof. Aron). Vencidos os pedidos de inversão
23 de pauta, retornamos ao **Item 4 - Processo 15790/2019 – CLCH –**
24 **deliberar acerca da concessão de imagens das câmeras de**
25 **segurança do corredor das salas 103, 106, 109 e 112, do CLCH.** O
26 relator é o Prof. Gilson Bergoc que inicia dizendo que o processo atende
27 à resolução C.A 07/2015, e que seguiu a tramitação pertinente, passou
28 também pela Procuradoria Jurídica da UEL, e que a concessão das
29 imagens pode ocorrer, desde que aprovada por este Conselho de
30 Administração. O docente requerente pede as imagens deste corredor,
31 justificando que supostamente uma docente de seu Centro teria
32 retirado os cartazes de seu projeto dos murais. O reitor coloca, então,
33 em regime de discussão. A conselheira Laura pede a palavra e diz que
34 foi aluna do Prof. Gabriel Giannattasio, no curso de História e vê como
35 problemática a aprovação da concessão dessas imagens, porque a
36 trajetória do docente não é nada favorável, ele não só quis incriminar a
37 professora que segundo ele estaria supostamente retirando os
38 cartazes, mas também o movimento estudantil. Vamos lembrar que
39 este professor coordena um projeto de extensão, intitulado “UEL a Casa
40 da Tolerância”, do cartaz em questão, um projeto de extensão
41 fascistoide, ele carregava o símbolo do integralismo, e todo mundo
42 sabe o que foi o integralismo. E o projeto visa a exibição de filmes e a

1 promoção de debates acerca da pluralidade de pensamentos, mas na
2 verdade a gente sabe que ele é abertamente anticomunista e anti
3 qualquer ação progressista. Esse foi o mesmo projeto que exibiu o
4 filme “1964 – entre armas e livros” que é um documentário revisionista
5 e que diminui as problemáticas da ditadura militar. A Conselheira Laura
6 salienta que foi aluna no primeiro ano de graduação e no quarto ano de
7 História e está para se formar ainda, justamente por conta deste
8 docente, abriu mão de concluir o TCC e da matéria de metodologia de
9 pesquisa, justamente em razão deste professor. O Prof. Giannattasio
10 perseguia os alunos na ocasião da disciplina de metodologia de
11 pesquisa, de forma a constranger os alunos nas apresentações dos
12 capítulos de TCC. O professor em uma das apresentações incorreu em
13 uma atitude racista, a partir de uma apresentação de uma aluna que
14 estudava a imagem das mulheres negras na pornochanchada, e ele
15 falou positivamente sobre práticas eugenistas e um estudante negro se
16 sentiu profundamente ofendido. O professor ficou muito nervoso no
17 momento e encerrou a aula. O Centro Acadêmico de História Jacob
18 Gorender, do qual a conselheira Laura fazia parte, não está mais ativo,
19 porque agora é outra gestão, mas à época, encabeçou uma luta muito
20 grande contra esse professor. Conseguimos pedir a abertura de uma
21 outra turma da disciplina, com um professor alternativo e os estudantes
22 que optaram continuar com o docente em questão também, poderiam,
23 ou seja, duas disciplinas do mesmo teor, com professores diferentes.
24 Acontece que, após um mês de aula, o professor apresentou uma
25 liminar para que a disciplina com o professor alternativo fosse
26 derrubada, desse modo o colegiado foi impedido de continuar com a
27 oferta da disciplina, o que obrigou os alunos a voltarem ao professor
28 Giannattasio, lembra que foi um constrangimento muito grande e que
29 muitos precisavam suportar para se formar, mas isso também fez com
30 que alguns estudantes optassem por deixar o TCC para o outro ano,
31 que é o seu caso e de mais oito estudantes. Além disso, o professor
32 também expôs a imagem de uma caloura de História com a placa
33 “entrem historiadores, vamos bater em fascistas”, que o pessoal do
34 segundo ano de História fez esse tipo de trote com eles, importante
35 ressaltar que não era uma ação do Centro Acadêmico, a gente entendia
36 o perigo de se tratar essas questões, embora cada um tenha a sua
37 posição ideológica. Mas a questão é que a imagem desta estudante
38 chegou a páginas de Direita de outros Estados, e ela recebeu ameaças
39 de morte. Além disso, o professor compartilhou fotos de um estudante
40 panfletando no R.U sobre calourada comunista, o ano passado. Então
41 não é a primeira vez que o Prof. Gabriel Giannattasio está envolvido em
42 questões como essas, o que ele quer criminalizar os trabalhadores, os

1 servidores, os docentes e o movimento estudantil que se coloca
2 contrário a esse projeto de extensão. O pedido desse processo é
3 absurdo e se for aprovado, o DCE terá que entrar com alguma medida,
4 pelo DCE. A Profa. Viviane faz um esclarecimento, em relação dessa
5 imagem especificamente, o pedido é de um dia específico, do dia 21 de
6 março, no horário específico das 14h às 18h, porque o professor
7 procurou à direção do centro, relatando que alguma pessoa havia
8 retirado os cartazes de seu projeto. Naquele momento quem estava na
9 direção era a Profa. Ana Heloísa que, atendendo ao pedido do
10 professor, foi até o referido corredor, com ele, e realmente identificou
11 uma docente, com o cartaz do projeto do professor na mão, então de
12 fato a professora havia retirado o cartaz, porque ela estava
13 reorganizando o mural, e nesse exato momento, ele passou ali com a
14 Profa. Ana Heloisa, então são exatamente essas imagens que o
15 professor quer. Ele já entrou com um processo contra a docente, que é
16 do departamento de Ciências Sociais, ele já foi para a justiça comum.
17 Isso aconteceu em março de 2019 e essas imagens não foram
18 concedidas ainda, aguardando os trâmites da universidade. O Prof.
19 Sérgio Carvalho faz um esclarecimento que o caso da aluna que teve
20 a sua imagem exposta nas redes sociais foi fruto de uma sindicância
21 que resultou em um Termo de Ajustamento de Conduta-TAC, tanto para
22 o docente, quanto para a estudante, e não se recorda se o docente
23 assinou, ou se recusou a assinar, mas, caso ele tenha se recusado a
24 firmar o TAC, há outros desdobramentos. A aluna ficou sensibilizada
25 com o processo e assinou sem problemas. Profa. Viviane diz que tem
26 quase certeza que o professor também assinou. O Prof. Miguel acredita
27 que não houve a assinatura por parte do docente, mas pode averiguar.
28 O Prof. Aron alerta que foram feitas acusações graves aqui nessa
29 reunião e que deveriam ser objeto de processos específicos, foi feita a
30 acusação de crime de racismo, por uma conselheira, dentre outras
31 acusações. Não estamos aqui julgando se o professor é bom, ou não,
32 se é fascista ou não, o objeto da discussão é se existe ou não um indício
33 de uma conduta de alguém, se as imagens mostram isso ou não, se
34 podemos conceder as imagens ou não. Prof. Miguel esclarece que
35 todos os fatos, envolvendo os docentes, servidores e estudantes,
36 quando há algum indício de alguma irregularidade, se ferem alguma
37 norma regimental, são enviados para os órgãos competentes, a
38 Procuradoria Jurídica é consultada, emite orientação e em todos os
39 momentos em que houve indício, a PJU indicou uma instauração de
40 sindicância, ou um Processo Administrativo Disciplinar. Orienta ao
41 conselho para se ater ao objeto do processo. Profa. Tania está
42 contemplada pela fala do Prof. Aron e do Prof. Miguel, acerca do objeto

1 do processo. Se sente constrangida com as palavras da estudante, e
2 não está duvidando da sua fala, mas se o professor realmente cometeu
3 tudo isso que foi relatado, temos instrumentos na instituição para
4 verificar esses fatos. O que está sendo pedido por esse processo, está
5 seguindo uma resolução específica, os parâmetros são outros, o objeto
6 é bastante específico e que sai dessa subjetividade que foi aqui
7 apresentada. Laura esclarece que como estudante de História se sente
8 na obrigação de contextualizar os fatos antes de tomar uma decisão. A
9 intenção do Prof. Giannattasio é muito clara. O Prof. Paulo reforça a
10 necessidade de se ater ao objeto. Se considera bastante progressista
11 e se realmente o que a Laura relatou aconteceu isso nos constrange
12 demais como professores, mas como o Prof. Miguel disse, o processo
13 aqui tem outro objeto. Quando acontece alguma coisa no centro, a
14 gente sabe que existe risco de perda da imagem, por falta de memória
15 das câmeras, então, a gente mostra a imagem para o solicitante e este
16 diz se estas servem, ou não, a mídia é gravada, para resguardar as
17 imagens, mas só serão concedidas, após o trâmite da universidade.
18 Então, pergunta à professora Viviane se o docente chegou a olhar as
19 imagens? Os fatos serão avaliados, serão julgadas, é assim que as
20 coisas funcionam. Não tem como negarmos o pedido exposto no
21 processo. Inclusive para a professora se defender também, se ela
22 precisar das imagens, ela pode solicitar também, correndo a mesma
23 tramitação. Se o que foi relatado aqui realmente aconteceu, os
24 estudantes precisam cobrar o andamento dos processos. Profa.
25 Viviane esclarece que aquela época não tínhamos as câmeras
26 disponíveis no Centro. Agora já temos. Mas na época nem seria o caso
27 de solicitar olhar as imagens, porque o docente viu presencialmente a
28 cena, juntamente com a vice-diretora do Centro. A docente alega que
29 estava reorganizando os cartazes e realmente ela estava com vários
30 cartazes na mão. Prof. Gilson ressalta que é importante deixar bem
31 claro, que o docente pediu as imagens do dia 23, das 14h às 18h e esse
32 foi o trabalho do nosso técnico, exatamente nesse período. O Prof.
33 Airton concorda com o Prof. Paulo que a professora pode precisar
34 dessas imagens também para se defender, e, desse modo, poderá
35 solicitar. Então, atende-se o pedido do docente e ao mesmo tempo,
36 preserva-se essas imagens porque a professora pode solicitar também.
37 Com relação à fala da Laura, respeita muito a Profa. Tania, e lembrar a
38 Laura que a observação se eu não me engano, o crime de racismo é
39 imprescritível, sugere ao estudante que pode abrir processo mesmo
40 depois de formado, se houve racismo, deve ser denunciado. O Termo
41 de Ajustamento de Conduta – TAC, no direito administrativo, o
42 funcionário cumpre, ele assina, ou vai para processo administrativo, se

1 ele ainda não assinou e a aluna assinou, temos um problema, chama-
2 se o docente e se abre uma sindicância, esse é o caminho. Prof. Miguel
3 informa que esse processo já foi feito, possibilitando o direito de ampla
4 defesa do docente. O Reitor chama a atenção para o fato de que se a
5 imagem dessa professora aparecer em uma rede social, a UEL irá
6 utilizar toda a sua energia para punir quem a publicou. O professor
7 poderá ter as imagens para defender um direito supostamente que ele
8 tem. Mas se essa professora tiver a sua imagem exposta, teremos que
9 tomar uma atitude em relação a isso. O peso da UEL cairá sobre quem
10 divulgou as imagens. O conselheiro Edimarlon concorda com tudo o
11 que foi dito sobre a exposição na rede social. A resolução da concessão
12 de imagens deixa claro que o que acha estranho do ponto de vista legal
13 essa solicitação de alguém pedir a imagem para o professor. Não
14 deveria ter sido o próprio professor a solicitar a imagem? Está achando
15 um pouco estranho do ponto de vista legal. A conselheira Laura pede
16 vista do processo. O reitor esclarece que, a Conselheira Laura tem 72h
17 para a vista e depois retornar à votação, caso o Conselho aprove o
18 pedido de vista. O prof. Aron esclarece que o art. 18 do Regimento do
19 Conselho de Administração versa: Art. 18. o processo da discussão se
20 dará da seguinte forma: I. qualquer Conselheiro poderá requerer ao
21 plenário vista motivada do processo e, conseqüentemente, o adiamento
22 da discussão; § 1º. O pedido de vista será concedido pelo prazo de
23 setenta e duas (72) horas, que poderá ser reduzido até vinte e quatro
24 (24) horas, por proposta de qualquer Conselheiro, se o plenário, por
25 maioria absoluta, aprovar a urgência da discussão e da votação
26 (Regimento do Conselho de Administração). O Conselheiro Denilson
27 não vê sentindo no pedido de vista da aluna, de um processo que está
28 fotocopiado capa a capa. O Prof. Sérgio informa que se há um
29 dispositivo regimental, a estudante pode pedir e fica feliz de os
30 estudantes estarem seguindo os regimentos dos Conselhos. Prof. Aron
31 esclarece que quem pede vista, tem que fazer parecer por escrito e tem
32 que tomar cuidado com o que escreve. Vistas concedidas e processo
33 retirado de pauta. A estudante terá 72h para apresentar o parecer. Prof.
34 Gilson esclarece que o pedido é feito emergencialmente, em razão de
35 que os arquivos das imagens são apagadas em poucos dias, porque
36 não temos espaço técnico de armazenagem. Prof. Sérgio lembra que o
37 pedido de vistas é sigiloso, fica de posse da conselheira e não pode ser
38 exposto em redes sociais. Não havendo mais pontos de pautas,
39 passamos para os informes. **IFORMES** - com todas as dificuldades
40 estamos avançando nas discussões do retorno das atividades não
41 presenciais. O problema é a inclusão e sabemos que a UEL é uma das
42 universidades de maior destaque justamente por sua missão e por

1 cuidar da inclusão dos estudantes. Estamos trabalhando para retornar
2 de forma remota, mas garantindo a inclusão de estudantes que
3 sabemos que alguns não tem condições de ter internet e equipamentos.
4 Solicitamos à APIESP que fizesse uma solicitação à SETI e essa
5 reunião será na sexta-feira, às 14h. Fizemos uma reunião com o Prof.
6 Parreira da SETI e ele nos disse que há uma solução tecnológica que
7 custa R\$ 10,00 por estudante, e que daria acesso ilimitado para
8 algumas ferramentnas como o *google meet*, o *moodle*, e que o pacote
9 de dados para esses aplicativos não seria consumido e essa solução
10 nos pareceu favorável. O estudante poderia usar nossas plataformas,
11 só não teria acesso a youtube, netflix etc. Além disso, nossa ATI está
12 pesquisando junto à COPEL, SERCOMTEL, para possibilidade de
13 conseguir internet. Sanando a questão da conectividade, ainda restam
14 as limitações de equipamentos. Para a UEL, a SETI gastaria 500MIL
15 ano para dar acesso a 3mil estudantes. É uma solução. Enquanto isso,
16 a gente adapta a nossa universidade para esse novo “normal”, pelo
17 menos para os próximos dois anos. E esse pacote que está sendo
18 disponível é o mesmo que a SEED está utilizando, embora salientamos
19 que esse trabalho está sendo recebendo duras críticas. Mas, a SETI
20 diz que as universidades terão autonomia para elaborar a
21 programação, e as plataformas que inserir. O outro ponto é o
22 documento da SETI sobre a contratação de temporários. Todos sabem
23 que estamos trabalhando. Mas os órgãos de controle devem procurar
24 a SETI e talvez o Prof. Aldo tenha enviado esse documento a nós já
25 prevendo esse possível questionamento. Mas, nós já havíamos
26 alertado e estamos produzindo os nossos relatórios. Não há surpresa.
27 Então, temos nossos relatórios, temos as matérias que estão sendo
28 publicadas, as inúmeras ações da universidade que apresentamos
29 inclusive no conselho unviersitário. O ideal é nos anteciparmos e assim
30 fizemos. É possível que a gente possa ser surpreendido no processo se
31 deixarmos esse flanco aberto. O art. 207 da Constituição Federal não
32 pode ser utilizado como um mantra, ou palavras mágicas. Temos que
33 nos defender na ação e a ação é temos que voltar, de alguma forma. A
34 discussões estão avançando e estamos provando que estamos ativos.
35 A Profa. Mara Solange também apresenta informes, e pede aos
36 diretores para divulgar o edital de eventos para financiamento de
37 eventos, que foi prorrogado, a PROEX vai reabrir a data para
38 recebimento de propostas. Estão em tratativas para que os eventos
39 sejam *on-line*. A Fundação Araucária abriu o edital de bolsas de
40 inclusão social, PROEX PROGRAD e PROPPG estão unindo esforços
41 para garantir essas bolsas porque as condições de vulnerabilidade
42 estão aumentando. Estão trabalhando com a ATI para que as inscrições

1 possam ser *on-line*, para garantir o acesso não presencial. Assim que
2 encontrarmos uma forma mais universal, que os diretores nos ajudem
3 a que a informação chegue nos estudantes. Sobre o projeto dos idosos
4 – a inscrição continua aberta. Agradece ao CCE que vai repassar
5 algumas cestas básicas arrecadas na campanha do Centro para os
6 idosos. Nossa rede precisa ser ampliada. A secretaria municipal do
7 idoso criou uns 10 grupos que cuidam de idosos, mas ainda precisamos
8 de muita ajuda. Os idosos estão precisando de atividades produtivas
9 que os ajudem a permanecer em casa, desde orientações de
10 alimentação, horta domiciliar, música, ginástica, os professores
11 poderiam oferecer isso de forma remota. Cursos de extensão que
12 podem ser operacionalizados de forma gravada e enviada aos grupos
13 de idosos. A saúde mental dos idosos tem preocupado os profissionais
14 de saúde. O Prof. Silvano relata que realizaram mais uma edição de
15 arrecadação de alimentos, até a data deste conselho tinham
16 arrecadado 316 cestas básicas e que serão levadas ao assentamento
17 São Jorge, uma parte fica na PROEX, outra parte fica no SEBEC, para
18 os estudantes vulneráveis, e o restante para a comunidade carente do
19 assentamento. Prof. Gilson agradece a todos que têm colaborado com
20 a UEL SOLIDÁRIA, os estudantes e também a ALUMNI que juntos têm
21 criado uma rede de atenção em regiões periféricas. Já atenderam a
22 mais de mil pessoas. Começaram com o fornecimento de cestas, mas,
23 avaliaram que seria melhor o fornecimento de vales, para que eles
24 comprem nos pequenos mercados para estimular a economia.
25 Também estão entregando máscaras para moradores de ruas. É um
26 grande movimento levando o nome da UEL para vários bairros da
27 cidade. Profa. Tania aproveita a oportunidade dos informes para
28 agradecer o trabalho da PCU, relata que o CESA tem um problema
29 crônico com os telhados e que com a chegada das chuvas, as salas
30 começam a ter problemas, ressalta que o Gilson tem feito um trabalho
31 bastante significativo com a PCU, mesmo com a redução de pessoal, e
32 com poucos recursos. Estão resolvendo os problemas. O trabalho
33 conjunto demonstra essa força da universidade, principalmente com
34 essas campanhas solidárias. Tivemos a força do nome da
35 universidade, e conseguimos aprovar o Doutorado em Direito. Foi uma
36 grande vitória. E nesse final de semana teremos um evento *on-line*, já
37 do doutorado, com professores de 8 países, dia 12 e 13 de maio. Prof.
38 Sérgio lembra que o doutorado em Direito é uma batalha antiga, desde
39 quando era diretor de Centro. Os colegas do direito se comprometeram
40 muito fortemente. Prof. Paulo informa que o trabalho do grupo de
41 psicólogos de 50 psicólogos, agora ampliaram para 70 profissionais.
42 Nada mais havendo para tratar, o Prof. Sérgio Carvalho encerrou a

Livro nº 34 - CA

- 1 reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos
2 Órgãos Colegiados Superiores, lavrei esta ata, que após lida e
3 aprovada será assinada por mim e pelos membros do Conselho
4 presentes na reunião.
- 5
- 6 Sérgio Carlos de Carvalho _____
7 Reitor
- 8
- 9 Décio Sabbatini Barbosa _____
10 Vice-Reitor
- 11
- 12 Viviane Aparecida Bagio Furtoso _____
13 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas
- 14
- 15 Paulo Cesar Meletti _____
16 Diretor do Centro de Ciências Biológicas
- 17
- 18 Silvano Cesar da Costa _____
19 Diretor do Centro de Ciências Exatas
- 20
- 21 Tânia Lobo Muniz _____
22 Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados
- 23
- 24 Airton José Petris _____
25 Diretor do Centro de Ciências da Saúde
- 26
- 27 Gilmar Aparecido Altran _____
28 Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes
- 29
- 30 Patrícia Mendes Pereira _____
31 Diretora do Centro de Ciências Agrárias
- 32
- 33 José Roberto Pinto de Souza _____
34 Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias
- 35
- 36 Aron Lopes Petrucci _____
37 Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 38
- 39 Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
40 Vice-Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 41
- 42 Leandro Ricardo Altimari _____
43 Diretor do Centro de Educação Física e Esportes
- 44
- 45 Denilson Braga Porto _____
46 Representante dos servidores técnicos administrativos
- 47
- 48

Livro nº 34 - CA

1	Laura Fernanda Martimbianco	_____
2	Representante discente	
3		
4	Mateus Gabriel Aoki Sugeta	_____
5	Representante discente	
6		
7	Amauri Alcindo Alfieri	_____
8	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	
9		
10	Mário Sérgio Mantovani	_____
11	Pró-Reitor de Planejamento	
12		
13	Azenil Staviski	_____
14	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
15		
16	Itamar André Rodrigues Nascimento	_____
17	Pró-Reitor de Recursos Humanos	
18		
19	Mara Solange G. Dellaroza	_____
20	Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Sociedade	
21		
22	Marta Regina Gimenez Favaro	_____
23	Pró-Reitora de Graduação	
24		
25	<u>CONVIDADOS</u>	
26		
27	Edmarlon Girotto	_____
28	Representante dos Órgãos Suplementares (Farmácia Escola)	
29		
30	Helion Leon Lino Junior	_____
31	Diretor da COU	
32		
33	Gilson Jacob Bergoc	_____
34	Prefeito do Campus Universitário	
35		
36	Regina Mitsuko Bregano	_____
37	Diretora do EAAJ	
38		
39	Neide Zaninelli	_____
40	Diretora da BC	